

O IMPARCIAL

Ano XCIV Nº 36.212 | SÃO LUÍS-MA, SEGUNDA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 2020 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00

@OImparcialMA

@imparcialonline

@oimparcial

98 98232-0262



TER 13-10



QUA 14-10



QUI 15-10



SEX 16-10



SEG 19-10



QUA 21-10



QUI 22-10



SEX 23-10

ELEIÇÕES SÃO LUÍS

LIVE 20h

oimparcial.com.br

@OImparcialMA

@imparcialonline

@oimparcial



SEG 26-10



TER 27-10

O Imparcial faz live com candidatos a partir de amanhã

PÁGINA 2

Maranhão é o 5º estado com maior número de feminicídios per capita durante à pandemia

Os casos de feminicídio sempre chamam a atenção, pois configuram como extrema violência contra a mulher. Nesta pandemia foram registrados casos dessa tipologia de crime em todos os estados do país, mas alguns chamam a atenção por terem aumentado o número de casos. PÁGINA 7

ELEIÇÕES SÃO LUÍS

Candidatos explicam como melhorar a qualidade do servidor público municipal

O jornal O Imparcial continua a série intitulada "A pergunta é..." direcionada aos candidatos à Prefeitura de São Luís para que possam responder semanalmente sobre diversos temas inerentes ao cotidiano. PÁGINA 3



Hábitos saudáveis contra o câncer de mama

Cerca de 66 mil novos casos de câncer de mama entre mulheres são esperados neste ano, de acordo com o Inca. Não há estimativa da incidência entre homens. Dados do Instituto Oncoguia indicam que uma a cada mil pessoas do sexo masculino são acometidas por essa doença. PÁGINA 5



Festival das Tulhas terá primeira edição online

A combinação do tempero, frutos do mar, frutas e outros elementos da gastronomia maranhense, com a sua base da cultura tradicional indígena, africana e europeia são fontes de inspiração para as Grandes Descobertas da 4ª Edição do Festival das Tulhas. PÁGINA 10

Saiba quem são os candidatos a prefeito de São José de Ribamar

PÁGINA 2

Conheça as principais diferenças entre o Fundo Partidário e Fundo Eleitoral

PÁGINA 6

Como o Projeto "Inclusive, Praia!" se reiventou durante a pandemia

PÁGINA 8

Carreatas encerram o festejo da Nossa Senhora de Aparecida em São Luís

PÁGINA 9

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva 10mm Chances: 90%
Vento NE 26km/h
Umidade 51% 70%
Sol 05:39h 17:55h

BASTIDORES

Caras novas na TV

A primeira campanha eleitoral transmitida por rádio no Brasil foi em 1965. A eleição de governador do Maranhão foi vencida pelo jovem deputado federal José Sarney, com 35 anos, e Epitácio Cafeteira, ganhou o cargo de prefeito de São Luís.

TÁBUA DE MARÉ

SEG 12/10/2020
04H26 0.5M
10H39 6.0M
16H51 0.7M
23H02 6.0M



SÃO LUÍS

Série de lives com
candidatos a Prefeito

Começa na terça, dia 13, a série de entrevistas ao vivo realizada por O Imparcial com candidatos a prefeito de São Luís nas eleições de 2020

DA REDAÇÃO

Começa na terça, dia 13, a série de entrevistas ao vivo realizada por O Imparcial com candidatos a prefeito de São Luís. Yglésio Moisés, do Pros, é o primeiro a conversar com nossos jornalistas.

Raimundo Borges, diretor de redação e colunista político, Célio Sérgio, editor-chefe, serão os entrevistadores. Dalva Rego, jornalista e apresentadora, será a âncora e também entrevistadora.

As entrevistas, de tema livre, tem como objetivo discutir planos e propostas dos candidatos para melhorar a cidade. As lives serão transmitidas pelo Facebook de O Imparcial (facebook.com/oimparcialma), via plataforma Zoom, e também pelo portal de O Imparcial. Elas serão disponibilizadas no Youtube, em até 2h após o encontro.

Reunião

Na última terça-feira (06), a equipe do O Imparcial realizou uma reunião online com as assessorias dos candidatos a prefeito de São Luís, no intuito de fazerem o sorteio da ordem de entrevistas que acontecerá por meio de lives nas redes sociais do portal.

As entrevistas serão promovidas pelo próprio O Imparcial – irão dar início no dia 13 de outro e terminarão

no dia 27, às 20 horas em todos os dias mencionados, sem transmissões no dia 20 e durante os finais de semana. Serão entrevistados 1 candidato por dia, resultando em 10 lives, não 11 como havia sido previsto, já que o juiz aposentado Carlos Madeira abriu mão de concorrer à vaga de prefeito de São Luís.

A ordem de dias para cada candidato a prefeito de São Luís acontecerá da seguinte forma:

- 1º dia (13 de outubro) – Yglésio Moisés (PROS)
- 2º dia (14 de outubro) – Neto Evangelista (DEM)
- 3º dia (15 de outubro) – Jeisael Marx (Rede Sustentabilidade)
- 4º dia (16 de outubro) – Silvío Antônio (PRTB)
- 5º dia (19 de outubro) – Franklin Douglas (PSOL)
- 6º dia (21 de outubro) – Duarte Jr. (Republicanos)
- 7º dia (22 de outubro) – Bira do Pindaré (PSB)
- 8º dia (23 de outubro) – Eduardo Braide (Podemos)
- 9º dia (26 de outubro) – Rubens Pereira Jr. (PCdoB)
- 10º dia (27 de outubro) – Hertz Dias (PSTU)

As lives serão promovidas pela página do Facebook (O Imparcial) e com a presença de três integrantes da equipe do Imparcial mais a participação do candidato do dia.

Eleitores também poderão participar, enviando comentários e fazendo

perguntas ao vivo durante a Live.

Oportunidade para os candidatos

Pedro Henrique Freire, CEO O Imparcial Online, menciona de que forma a transmissão das live pode ser de grande interesse dos eleitores ludovicianos e de que maneira acontecerá durante esses dez dias.

“A Live dos Candidatos é uma oportunidade do eleitorado conhecer melhor os nomes em disputa pela prefeitura, suas propostas e seus valores pessoais. Teremos, a cada edição, um bate papo com foco jornalismo, instigante, cuja missão é contribuir para que o leitor tome a melhor decisão na hora do voto”, relata.

Célio Sérgio, Editor-Chefe jornal O Imparcial, ressalta qual a proposta dessas entrevistas que ocorrerão a partir do dia 13.

“A live do grupo O Imparcial tem como objetivo dar mais oportunidades aos candidatos, para que eles possam expor seus projetos de governo e a gente debater a plataforma de cada um deles”, afirma.

Destacando a importância das lives para os espectadores, ele ainda acrescenta: “Juntos das nossas plataformas digitais, a gente vai levar para as redes sociais todo esse conteúdo para que a gente possa ter realmente um alcance muito bom, que os nossos leitores e internautas fiquem bem informados sobre os programas de governo de todos os candidatos para São Luís”.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Caras novas na TV

A primeira campanha eleitoral transmitida por rádio no Brasil foi em 1965. A eleição de governador do Maranhão foi vencida pelo jovem deputado federal José Sarney, com 35 anos, e Epitácio Cafeteira, ganhou o cargo de prefeito de São Luís. Esta eleição entrou para a história da capital maranhense por ter sido a primeira pelo voto direto, cujo processo foi interrompido na ditadura, voltando somente em 1985, sendo ganho pela primeira mulher prefeita, eleita em uma capital no país, Gardênia Ribeiro Gonçalves (PDS).

Também no Maranhão como no Brasil, a eleição de governador pelo voto direto só veio a se restabelecer em 1982, já no fim do regime militar, com o general João Batista Figueiredo. Ele chegou a produzir, em 1978, a célebre frase, sobre a abertura democrática: “É para abrir mesmo. E quem quiser que não abra, eu prendo. Arre-bento”. Hoje, o horário eleitoral é regulamentado pela Lei nº 9.504, promulgada em 30 de setembro de 1997 com alterações baseadas pela Lei nº 13.165/2015, que não considera obrigatória a participação direta do candidato na sua própria propaganda.

Em 2020, a propaganda eleitoral dos candidatos a prefeito começou ontem no rádio e na televisão. No total são cerca de 556,2 mil candidatos a prefeito dos 5.570 municípios, segundo o mapa final do Tribunal Superior Eleitoral. No Maranhão, dos 2017 municípios, a capital contará com dez candidatos, depois da desistência de Adriano Sarney (PV) e Carlos Madeira (Solidariedade). Mas apenas sete terão direito a tempo de propaganda no horário eleitoral gratuito. Os candidatos Jeisael Marx (Rede), Silvío Antônio (PRTB) e Hertz Dias (PSTU) não terão tempo no programa partidário.

Com uma campanha duramente afetada pela pandemia do Coronavírus, os candidatos vão se desdobrar adotando outras estratégias. A principal delas é o uso das redes sociais que, no entanto, o Ministério Público Eleitoral e a Polícia Federal já investigam suspeitas e denúncias de uso de robôs em disparos em massa de propaganda política, proibida pela legislação.

Principalmente no tocante às fake news, os comícios são permitidos, mas dentro de regras sanitárias, com distanciamento, que não estão sendo cumpridas pela maioria dos comitês. Seja como for, o eleitor terá todo dia 90 minutos para ver os “artistas” em dois horários, ou desligar a TV na novela política 2020.

Na fonte da covid

O secretário de Saúde do Maranhão, Carlos Lula vai se afastar das funções, pelo menos em público, depois que testou positivo para a covid19. Os concorrentes de Rubens Júnior já encontraram o suposto lugar do contágio: na convenção do PCdoB.

Reinfecção (1)

O governador Flávio Dino (PCdoB) informou ontem que no Maranhão foram detectados três casos de coronavírus em que pode estar caracterizada a reinfecção. “Nossos profissionais estão fazendo os exames necessários”, anotou no twitter.

Reinfecção (2)

A informação, segundo Dino, foi transmitida em nome da transparência e como um alerta quanto a possibilidade, ainda em análise. Para especialistas, casos dessa natureza reforçam a suspeita de que a imunidade da covid-19 pode ter um prazo de validade, ou ser outro vírus no corpo.

"Boi é bombeiro do Pantanal"

Da ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Thereza Cristina, ao defender mais gado no pantanal para conter os incêndios. A tese dela: o boi come o mato, capim e deixa a área sem o que pegar fogo. Ora, pilulas!

1 A propaganda eleitoral na TV e rádio continua sendo a principal ferramenta de convencimento do voto. Os candidatos que souberem usá-la tem uma ferramenta poderosa. Caso contrário, literalmente, é perda de tempo.

2 O aparecimento repentino do médico Júlio Matos, o Dr. Julinho, disparado nas pesquisas para prefeito de São José de Ribamar trouxe dores de cabeça a seus concorrentes, principalmente o prefeito Eudes Sampaio.

3 Igualmente surpreendente foi sua impugnação pelo Ministério Público Eleitoral que, embora tendo ele recorrido, mas foi um balde de água gelada em sua movimentação pelos bairros. No entanto, seus apoiadores garantem que a candidatura está firme.

Nota de cada qual

A pesquisa do Instituto Escutec/O Estado do MA, divulgada ontem, aponta Flávio Dino com 62% de aprovação e Eivaldo Holanda Júnior, com 54%. Ao pedir o eleitor para avaliar o governo Jair Bolsonaro, 54% desaprovam, contra 42% de aprovação.

Incentivo perverso

“Amazônia é como a bolsa de valores: dependendo do sinal do governo, os crimes ambientais aumentam”, diz procurador federal Daniel Azeredo. Ele diz que o discurso leniente de Bolsonaro em relação ao desmatamento da Amazônia incentiva a destruição da floresta.

ELEIÇÕES 2020

Conheça os candidatos de Ribamar e Raposa



SAO JOSE DE RIBAMAR É O SEGUNDO MAIOR MUNICÍPIO DA ILHA DE SÃO LUÍS

São José de Ribamar é o terceiro município mais populoso do Maranhão e pertence a região metropolitana de São Luís. A sede da cidade se localiza no extremo leste da Ilha de São Luís, à beira da Baía de São José. Confira os candidatos a prefeito de São José de Ribamar:

Belo Villas (Republicanos)

Manoel Albertin Dias dos Santos é vereador e tem 55 anos de idade. A chapa de Belo Villas é composta pela candidata a vice Lais Alencar (PTC). A coligação dele é a Vitória do Povo, composta pelos partidos PSD, Republicanos, PTC, PV e PSB.

Dr Julinho (PL)

Julio César de Souza Matos é médico e sua chapa é composta pelo candidato a vice Junior Lago (Avante). A coligação Esperança e Mudança para São José de Ribamar é formada pelo PSL, Avante, PL e Patriota.

Edson Júnior (MDB)

O candidato Edson Silva de Sá Júnior é advogado, tem 37 anos e tem como vice de sua chapa Alzenir Coelho (PMN). A coligação Ribamar quer um novo, com a força do povo é composta pelos partidos PMN e MDB.

Eudes Sampaio (PTB)

Eudes Sampaio é empresário e bacharel em administração e o vice de sua chapa é o advogado Tiago Fernandes (PP). A coligação Pra Frente, Ribamar é formada pelos partidos Cidadania, Solidariedade, PP, PROS e PTB.

Jota Pinto (PDT)

O candidato do PDT é empresário e o vice da sua chapa é Santana, do PT. A coligação Por uma Ribamar de oportunidades é formada pelos partidos PDT, PT, DEM, PMB, P do B e Rede.

Magão (PSOL)

O candidato do PSOL é empresário e tem como vice de sua chapa Chico Lima também do PSOL.

Raposa

A cidade de Raposa faz parte da região metropolitana de São Luís, a chamada Grande Ilha. O município é considerado a maior colônia de pescadores cearenses no Maranhão. O município ficou nacionalmente conhecido pelo seu artesanato tipicamente cearense, pelos dos peixes que são comercializados nos restaurantes do povoado e pela beleza de suas praias desertas. Veja os quatro candidatos a prefeito de Raposa:

Andréa da Colônia (PSD)

A pescadora Andréa Sayre Coutinho, é candidata a prefeita no município pelo Partido Social Democrático. O vice da chapa é o Heitor Silva Gomes, pastor evangélico. A coligação “O Futuro é agora” é composta pelos partidos PSD e PMN.

Eudes Barros (PL)

O advogado Eudes da Silva Barros é candidato a Prefeitura de Raposa pelo Partido Liberal. Concorre a vice-prefeito na sua chapa o também advogado, Márcio Greik. A coligação “Unidos pra vencer” é formada pelos partidos PL, PCdoB, DC e Republicanos.

Ocileia Fernandes (PSDB)

A advogada, natural de Santa Inês é candidata a prefeita de Raposa pelo PSDB. O vice de sua chapa é o empresário Antônio Aires também do PSDB. A coligação “Aliança com o povo” é formada pelos partidos PSL e PSDB.

Padre Antônio Abençoado (Solidariedade)

O Sacerdote Antonio Carlos Cavalcante concorre a prefeitura de Raposa pelo partido Solidariedade. A sua chapa é composta pela candidata a vice Fátima Silva, enfermeira, também do Solidariedade.

A PERGUNTA É...

“Como o senhor pretende melhorar a qualidade da prestação do serviço do servidor público?”

SAMARTONY MARTINS

No Brasil há um senso comum de que os trabalhadores públicos não gostam de trabalhar, são preguiçosos, lentos e tratam as pessoas com negligência, tudo por causa de sua estabilidade no emprego. A garantia de emprego - a estabilidade funcional - que foi projetada para proporcionar a continuidade do bom trabalho, apesar de quem esteja no poder foi transformado em um vilão no processo funcional público. Com base nesta situação, a pergunta é da série de O Imparcial desta semana questiona aos candidatos a prefeito de São Luís: “Caso o senhor seja eleito prefeito, de que forma pretende melhorar a qualidade da prestação do serviço do servidor público: enxugamento da máquina e qualificação, terceirização, contratação ou concurso público?”. Veja como o seu candidato respondeu a este questionamento.

BIRA DO PINDARÉ (PSB)

Para melhorar o atendimento do serviço público, investiremos na modernização e desburocratização da gestão e serviços públicos. Vamos implantar o Ganhe Tempo, com agências físicas descentralizadas e virtuais com plataformas digitais, como por exemplo aplicativos para celular. Criaremos as subprefeituras por regiões da capital, e investiremos em programas de valorização dos servidores públicos municipais, com metas, estímulos, qualificação profissional e formação continuada. O que defendo é que, para oferecer um serviço de excelência, o investimento deve ser feito e ele começa oferecendo qualidade de vida para as pessoas, para que esses profissionais cuidem das pessoas. Portanto, em nosso plano de governo assumimos ainda o compromisso de valorizar o protagonismo dos servidores e garantir o serviço de saúde para os mesmo, independente da área de atuação.

EDUARDO BRAIDE (PODEMOS)

“Incluimos no nosso Plano de Governo a implantação do Programa de Valorização do Funcionário Público Municipal, para melhorar as condições de trabalho e garantir a esses homens e mulheres uma remuneração digna. Garantiremos Formação Continuada aos servidores municipais. Realizaremos cursos e programas de aperfeiçoamento por meio da Escola de Governo e Gestão Municipal e de parcerias com universidades públicas e privadas. Também vamos implantar uma política de bonificação para os servidores que apresentarem soluções criativas em suas áreas, e manteremos diálogo permanente com as entidades representativas dos servidores públicos, de maneira objetiva e transparente, para encaminhar e construir soluções que atendam as reivindicações dos servidores. Os professores da rede municipal tiveram o último reajuste em 2016. Estão há quatro anos com os salários congelados. Não se faz educação de qualidade sem valorizar os profissionais. Essa também é uma realidade que vamos mudar, com recursos do Novo Fundeb que ajudamos a construir na Câmara Federal. A nossa disposição é de realmente melhorar a situação de cada um que presta serviços à Prefeitura de São Luís. Eu sei e conheço vários daqueles que estão ao longo de anos prestando serviços excelentes para a prefeitura. São pais e mães de famílias que merecem o nosso respeito, o nosso cuidado. Valorizar o funcionário público municipal também é um compromisso que vamos cumprir”

DUARTE JÚNIOR (REPUBLICANOS)

“Se queremos melhorar a prestação de serviço, precisamos investir e qualificar também o material humano. O único concurso público realizado em 33 anos de existência do Procon-MA, foi em nossa gestão. E todos os aprovados foram nomeados em cinco meses. O concurso público para provimento de cargos tem como finalidade melhorar a prestação de serviço, selecionando aqueles que apresentem aptidões necessárias e, conseqüentemente, beneficiar o cidadão que precisa dos serviços. Além dis-

so, é um preceito constitucional, que atende os princípios de impessoalidade e isonomia. Quando se tem servidores capacitados e motivados, evita-se a delegação de funções a quem não atenda a critérios técnicos. A capacitação continuada também é outro fator que contribui para a qualidade da prestação de serviços. Enquanto presidente do Procon e do Viva Cidadão, por exemplo, firmamos um termo de cooperação com a Uema, que destinou vagas para o curso de Especialização em Gestão Pública para servidores do órgão. Já como deputado estadual, destinei emenda à educação que permitiu oferecer a professores da rede pública 800 vagas para cursos gratuitos de pós-graduação. Na Assembleia Legislativa, inclusive, fui o único deputado que realizei processo seletivo para contratar parte da equipe de gabinete. São ações efetivas, com resultados, que nós tivemos oportunidade de colocar em prática por onde passamos, e assim continuaremos na prefeitura. As secretarias da nossa gestão, por exemplo, serão ocupadas por perfis estritamente técnicos e com histórico de resultados na área, mas também com perfil de liderança e com experiência em gestão. É lógico que os casos precisam ser avaliados, conforme o interesse público e a melhor prestação de serviço, mas sempre fazendo prevalecer as leis do nosso país.

FRANKLIN DOUGLAS (PSOL)

“Há 12 anos não se tem concurso para a área de Saúde. Em duas gestões, o atual prefeito não cumpriu a promessa de tornar a máquina pública eficiente. Não tratou o funcionalismo com respeito, valorização. Vamos redimensionar a máquina. Não há necessidade de 33 órgãos. Vamos extinguir 12 das secretarias. Por exemplo, a de Orçamento Participativo, vamos deslocalar para que o Vice-Prefeito coordene essa política de participação. E assim outras. Vamos criar as secretarias da Mulher, da Igualdade Racial, da Pessoa com Deficiência e de Trabalho. Vamos tratar com respeito e valorização os quase 25 servidores municipais. Mas diminuir o número atual de 2.212 comissionados e cadastrar os atuais 7.032 serviços prestados, a fim de redistribuir nas políticas prioritárias da gestão. Vamos, já no primeiros dias de governo, instalar uma mesa de negociação com as representações dos servidores, para, desde já, construirmos conjuntamente uma política de reajuste salarial, planos, cargos e salários dos servidores”.

JEISAEEL MARX (REDE)

Até o fechamento desta edição não recebemos a resposta

NETO EVANGELISTA (DEM)

“Não há serviço público sem servidor público. É o professor, o agente de saúde, o guarda municipal, o engenheiro de obras e o auxiliar administrativo, entre tantos outros profissionais da linha de frente e da retaguarda da rede municipal. Todos, sem exceção, são fundamentais para a prestação de um serviço de excelência ao cidadão – que é o nosso maior objetivo à frente da

Prefeitura de São Luís. Por isso, vamos implantar o programa “Avança Servidor”, uma política de gestão de pessoas que valorize os servidores municipais, com foco na melhoria das condições de trabalho, capacitação, aperfeiçoamento e remuneração, com objetivo de melhorar o atendimento à população ludovicenses. Vamos estabelecer ainda o “Líderes de São Luís”, um programa de capacitação para grupos de servidores críticos em cada área, visando a formação de lideranças locais e o aumento da produtividade nos serviços da Prefeitura. Estamos cientes de que em algumas áreas será necessário realizar concurso público. Mas isso não poderá ser feito no primeiro ano de governo, por conta das restrições impostas pela Lei Complementar nº 173/2020, que proíbe a realização de concursos até 31/12/2021 (exceto para reposição de cargos). Por fim, a descentralização e a modernização da máquina serão prioridades em nossa gestão – não apenas para melhorar a qualidade do serviço prestado ao cidadão como também para aproximar a Pre-

feitura da vida diária do ludovicense”.

RUBENS JÚNIOR (PCDOB)

“Nosso Plano de Governo, pactuado com a sociedade durante o Movimento Diálogos por São Luís, estabelece a ampla melhoria das condições de trabalho para os servidores de modo geral, além da efetivação de reivindicações antigas de várias categorias:

- Fomentar a qualificação do serviço público por meio da valorização dos servidores e atração de quadros técnicos de excelência, visando à promoção da eficiência do setor público e o fortalecimento do funcionalismo público municipal.

- Ações Afirmativas no Serviço Público, a fim de estabelecer um percentual mínimo para os cargos concursados e comissionados da prefeitura para pessoas negras.

- Incentivar a produtividade dos servidores municipais, reduzindo a execução de processos desnecessários, promovendo a implantação de mecanismos que favoreçam a simplificação, a otimização e a digitalização dos procedimentos e a criação de uma plataforma de integração do gerenciamento de processos eletrônicos.

- Ampliar o acesso a serviços públicos por plataformas digitais, melhorando atendimento a cidadãos e empresas.

- Realização de Concurso Público

Trabalhadores da Educação:

- Promover a valorização de todos os trabalhadores da educação da Rede Municipal, com a implementação de Política de Formação Continuada do município, em parceria com as instituições de ensino superior, públicas e privadas, inclusive com oferta de programas de Mestrado e Doutorado, revisão do plano de cargos e salários, além de ampliação da hora atividade da carga horária para os professores.

- Implantar escolas com jornada ampliada, apoiadas por equipes de profissionais multidisciplinares e metodologicamente baseadas na formação integral e integrada”

Trabalhadores da Saúde

- Reformar e equipar as unidades hospitalares já existentes, além de promover a especialização dos hospitais municipais e a integração efetiva entre a rede de atenção primária municipal, a rede estadual e marcação de exames e consultas, dando melhores condições de trabalho aos servidores.

- Reestruturar, articular e organizar a oferta de especialidades e cirurgias eletivas de média complexidade com a Integração do Hospital da Ilha à Rede Municipal, dotando os Socorros I e II de atendimento com excelência e promovendo a revitalização e ampliação das bases de atendimento do SAMU, para garantir mais efetividade e conforto aos servidores dessas áreas.

- Dentro do Programa Inova Saúde, garantir melhores condições de trabalho para os Agentes Comunitários de Saúde com equipamentos para monitoramento das famílias, EPIs e reestruturação da Atenção Primária na capital

Trabalhadores da Guarda Municipal

- Em diálogo com o Governo do Estado e Prefeituras de municípios limítrofes, atuar no fortalecimento da Guarda Civil Municipal, transformando-a em uma Guarda Civil Metropolitana. A medida fortalecerá as reivindicações e a qualidade do trabalho das patrulhas.

SILVIO ANTONIO (PRTB)

“O funcionalismo publico verdadeiro, aquele concursado ou o comissionado que trabalha foi colocado em uma posição de vergonha e humilhação pelas administrações comunistas que passaram no Estado e na Prefeitura de São Luis, pois sempre deram os melhores cargos e a melhor remuneração para os apadrinha-

dos políticos que, na prática, não trabalham. Isto faz com que o servidor de carreira e o comissionado competente, que verdadeiramente trabalha fiquem desestimulados. Para que um profissional vai se qualificar ou dar o seu melhor se não é reconhecido tecnicamente pelo seu bom desempenho? Só são valorizados os puxa-sacos políticos, os “amigos do meu pai” e os militantes profissionais.

Esta situação é muito simples de resolver. Elegendo Silvio Antonio eu vou:

- Acabar com a politicagem dentro da prefeitura fazendo nomeações técnicas

- Qualificar o servidor municipal de carreira

- Implantar o Plano de Cargos e Salários do servidor municipal remunerando melhor quem tem melhor desempenho

- Enxugarei a folha de pagamento tirando os militantes políticos do PDT, PC do B e outros partidos comunistas que compõem o Consórcio. Esse pessoal não trabalha e todos pagam a conta”

HERTZ DIAS (PSTU)

“A brutal crise do capitalismo expressa o esgotamento das políticas neoliberais que no Brasil passaram a ser adotadas no início da década de 1990. Essa política consiste na entrega das riquezas nacionais ao capital estrangeiro e na privatização dos serviços públicos e criminalização dos seus trabalhadores. Contudo, a pandemia escancarou que mais do que nunca a população precisa do fortalecimento desses serviços. Não fosse o SUS, mesmo sucateado, dezenas de milhares de vidas não seriam salvas.

Mas, a sede do capitalismo não tem limites e isso coloca uma aguda contradição na sociedade brasileira e ludovicense. Enquanto os dados mostram que o Brasil possui um dos menores índices de servidores públicos entre a população empregada, Bolsonaro e Paulo Guedes elegeram os servidores públicos como inimigo número 1 e estão querendo “passar a boiada” de ataques a essa categoria como na Reforma Administrativa que acaba com estabilidade no emprego e faz desses serviços cabides de emprego, como também foi na aprovação do PL 39/2020 que inviabiliza qualquer tipo de investimento nos serviços públicos, inclusive em âmbito municipal, isso sem contar a PEC 95/2006 que congelou os investimentos nos serviços públicos por 20 anos.

Os partidos dos candidatos que aparecem na frente das pesquisas para a prefeitura de São Luís apoiaram esses ataques e estão jurando de pé juntos que vão melhorar os serviços públicos do nosso município. O prefeito Edvaldo Holanda Jr deixou os professores sem reajuste salarial por quatro anos e agora mandou uma mensagem de aumento da alíquota em 14% sobre a Previdência Pública dos servidores de São Luís.

Em nosso governo vamos desfazer as Parcerias Público Privada que sangram os recursos públicos para cofres privados. Vamos acabar com a farra das empresas terceirizadas que além de pagar salários de miséria aos trabalhadores ainda abocanham milhões das verbas públicas. Essas verbas junto com a verba da dívida pública que vamos auditar e deixar de pagar e que representa 22% do orçamento de São Luís, vamos utilizar para realização de concursos públicos que terá dois impactos imediatos: um é a geração de empregos e o outro é melhoria e humanização dos serviços públicos, sobretudo no atendimento a população mais pobre”.

YGLÉSIO MOYSÉS (PROS)

A má qualidade não tem relação com a estabilidade do serviço público. Não existe servidor público preguiçoso, existe servidor público desmotivado. O vilão no processo funcional público é quem está à frente dessas pessoas, que muitas vezes são apadrinhados políticos. No Socorrão, quando fui diretor, as gratificações foram corrigidas. Antes, pessoas que exerciam a mesma função, tinham gratificações destoantes. Na nossa gestão, os servidores públicos serão motivados a fazer o que lhes foram chamados: servir à população.



NOSSA VISÃO

Mensagem da Europa

O recado do Parlamento Europeu ao governo brasileiro foi claro e direto ao aprovar relatório que afirma que o acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia (EU) não pode ser ratificado da forma “como está”. Os parlamentares do Velho Continente condicionam a futura aprovação do tratado comercial entre os dois blocos econômicos ao cumprimento do Acordo de Paris, firmado por 195 países com o objetivo de combater o aquecimento global e promover a preservação ambiental em todo o mundo.

O relatório encaminhado aos eurodeputados para aprovação, ou não, dizia que o Parlamento estava “extremamente preocupado com a política ambiental de Jair Bolsonaro, que vai contra os compromissos do Acordo de Paris, em particular no combate ao aquecimento global e à proteção à biodiversidade”.

O nome do presidente chegou a ser mencionado, mas foi suprimido no texto final, aprovado por 354

a 295 votos e 56 abstenções.

Mesmo com a retirada da citação a Bolsonaro, especialistas entendem que a decisão foi mais uma maneira de pressionar o Palácio do Planalto a mudar os rumos de sua política voltada ao meio ambiente.

O relatório do Parlamento Europeu não tem poder resolutivo, mas é uma recomendação de peso, uma vez que o tratado comercial deve ser homologado pelos legislativos dos países da UE.

A postura dos parlamentares demonstra as dificuldades que serão enfrentadas para a implementação do acordo de livre comércio que levou 20 anos para ser negociado — só foi concluído no ano passado.

Não são poucos os que acreditam que se medidas urgentes e concretas não forem tomadas para conter o desmatamento e as queimadas na Floresta Amazônica e outros biomas, dificilmente o pacto comercial será ratificado.

Não se pode esquecer que, atualmente, a questão ambiental ganha re-

levância política crescente na Europa. Por isso, o Brasil necessita melhorar sua imagem nesse campo, já bastante desgastada pela devastação e queimadas de florestas e o negacionismo adotado por autoridades federais, que tentam de todas as formas minimizar a destruição de vastas regiões.

A votação dos eurodeputados é um forte alerta de que a pressão sobre o Brasil pode piorar, inclusive colocando em risco o relacionamento com outros parceiros comerciais de peso, cujos mercados estão se fechando para os produtos brasileiros.

E é cada vez mais intenso o lobby dos agricultores europeus, sobretudo os franceses, para impedir a concorrência do agronegócio brasileiro, cuja pauta de exportações tem preços muito mais competitivos.

Para melhorar a imagem do país, de nada adianta o governo programar visitas guiadas de representantes diplomáticos europeus à Floresta Amazônica e a outros biomas, como as anunciadas pelo vice-presidente Hamilton Mourão — ele preside o Conselho Nacional da Amazônia Legal.

O que o governo precisa fazer é tomar medidas irrefutáveis para conter a destruição da Região Amazônica e de outros ecossistemas em perigo.

Desvendando a Vitamina D

HÉCTOR CORI
Engenheiro de Alimentos

Nosso organismo necessita de diversos e específicos nutrientes para trabalhar normalmente. As vitaminas e minerais trabalham em conjunto para dar suporte às funções de todos os sistemas que nosso corpo é composto, como o imunológico, muscular, cardiovascular, respiratório, esquelético, digestivo, urinário e nervoso. A vitamina D tem atuação importante em vários destes sistemas e, justamente por ter diversas funções, as pessoas acabam confusas sobre suas utilidades. Para facilitar o entendimento sobre este nutriente, Héctor Cori – Engenheiro de Alimentos da DSM – traz algumas informações importantes sobre esse nutriente essencial para a nossa saúde.

1- A vitamina D também é considerada um hormônio.

Há alguns anos a vitamina D é considerada um hormônio funcional, isso porque tem inúmeras tarefas essenciais em nosso organismo, participando do crescimento, desenvolvimento e de algumas funções ligadas à imunidade e ao funcionamento de órgãos vitais. Ela também é capaz de regular a quantidade de cálcio e fósforo em nosso organismo, aumentando, assim, a absorção desses sais minerais no intestino.

2- Ela é um nutriente impor-

tante para melhorar a imunidade do nosso organismo.

Assim como várias outras vitaminas, a D também tem um papel fundamental no fortalecimento da imunidade do nosso organismo e está envolvida na regulação do crescimento, maturação e atividade das células do sistema imunológico. Isso porque os linfócitos (células que fazem parte do sistema imunológico) têm receptores que facilitam a atuação da vitamina D, fortalecendo diretamente nosso sistema de defesa.

Sendo assim, nosso organismo responde mais rápido ao processo de recuperação de enfermidades causadas por bactérias, vírus ou fungos.

3- O sol não é a única fonte de vitamina D.

A exposição solar é sim a principal fonte que estimula nosso organismo a produzir a vitamina D, isso porque os raios ultravioletas do tipo B (UVB) são capazes de ativar a síntese desta substância. Mas ela também é encontrada com maior concentração nos alimentos lácteos, em peixes como salmão e sardinha e em óleos derivados de peixe. O ideal é que um adulto ingira 50 microgramas de vitamina D ao dia, mas é difícil alcançar esse valor, visto que 100 gramas de salmão, por exemplo, tem apenas 5 microgramas do nutriente. Por isso, é interessante sempre avaliar com seu médico ou nutricionista se a suplementação des-

ta vitamina é aconselhável.

4- A vitamina D melhora a recuperação de infecções respiratórias.

Exatamente. Ela desempenha um papel importante no aumento da produção de catelicidina, uma molécula que ajuda o sistema imunológico a combater bactérias, fungos e vírus, como o da Covid-19.

Resultados recentes da National Health and Nutrition Examination (em português, Pesquisa Nacional de Exame de Saúde e Nutrição), que é um programa de estudos elaborado para avaliar o estado de saúde e nutricional de adultos e crianças nos Estados Unidos, revelou que o risco de infecções do trato respiratório foi 25% maior nas pessoas com baixos níveis de vitamina D, em comparação com aquelas que continham níveis mais elevados do nutriente.

5- A vitamina D também auxilia no fortalecimento dos ossos.

Isso se dá porque ela atua em conjunto com o cálcio, um dos principais minerais do nosso corpo, protegendo tecidos como ossos, dentes e auxiliando no crescimento. A vitamina D aumenta a absorção de cálcio do intestino, sendo que altos níveis de cálcio plasmático inibem a reabsorção óssea.

Decisão na velocidade dos negócios

ODILON ALMEIDA
executivo

O volume de dados produzidos e trafegados não para de aumentar. Em um setor como o de finanças e mercado de capitais, recursos como machine learning e inteligência artificial precisam se alinhar às necessidades de operações de analíticos avançados para que gestores e os profissionais da área de tecnologia definam como suportar as demandas previstas e as inesperadas com a máxima competitividade possível.

Esse é o cenário característico em que processamento de informações em tempo real somado à capacidade de análise nas decisões de negócios são vitais.

Nas instituições financeiras, a digitalização dos processos e o aumento exponencial das informações relevantes para a tomada de decisão obrigam as organizações a terem capacidade de utilizar, processar e analisar prontamente todas as informações disponíveis.

Somente a tecnologia pode atender a essas necessidades na mesma velocidade em que as ações das empresas sobem e descem nas bolsas de valores.

Como em toda construção, o alicerce tem de ser bem projetado. Na tecnologia, isso pode ser representado por uma plataforma de dados ágil e inovadora, que tenha estrutura para processar, armazenar, integrar e interoperar dados e sistemas heterogêneos.

Caso contrário, não haverá o suporte necessário para a carga de trabalho das aplicações transacionais e analíticas. É por isso que a plataforma tem de ser capaz de integrar dados de diversas fontes e padrões em uma linguagem única, que possibilite a criação de aplicações avançadas.

Muitas das aplicações atuais exigem grande produtividade e alto desempenho no acesso simultâneo a dados, como as utilizadas para serviços financeiros, que exigem muito desempenho e velocidade de acesso.

Recentemente o Enterprise Strategy Group – conceituada consultoria norte-americana – realizou um teste para medir o desempenho de plataformas de dados de código aberto entre quatro dos maiores desenvolvedores globais desse software.

O resultado revelou que a vencedora é a mais indicada para desenvolvimento de aplicações de missão crítica, como é o caso do setor financeiro.

A plataforma superou as concorrentes em número de registros ingeridos, taxas de ingestão de dados, consistência de ingestão ao longo do tempo, número de registros consultados e o tempo de resposta à consulta de cada banco de dados.

Essas características são importantes neste momento para as instituições financeiras do Brasil, já que enfrentam mudanças desafiadoras em seus modelos de atendimento e de negócios, quando ganham parceiros startups no Open Banking, além do advento do PIX.

Os players, portanto, necessitam não só da velocidade de que as ferramentas proporcionam a eles, mas também da criatividade inerente ao ser humano.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

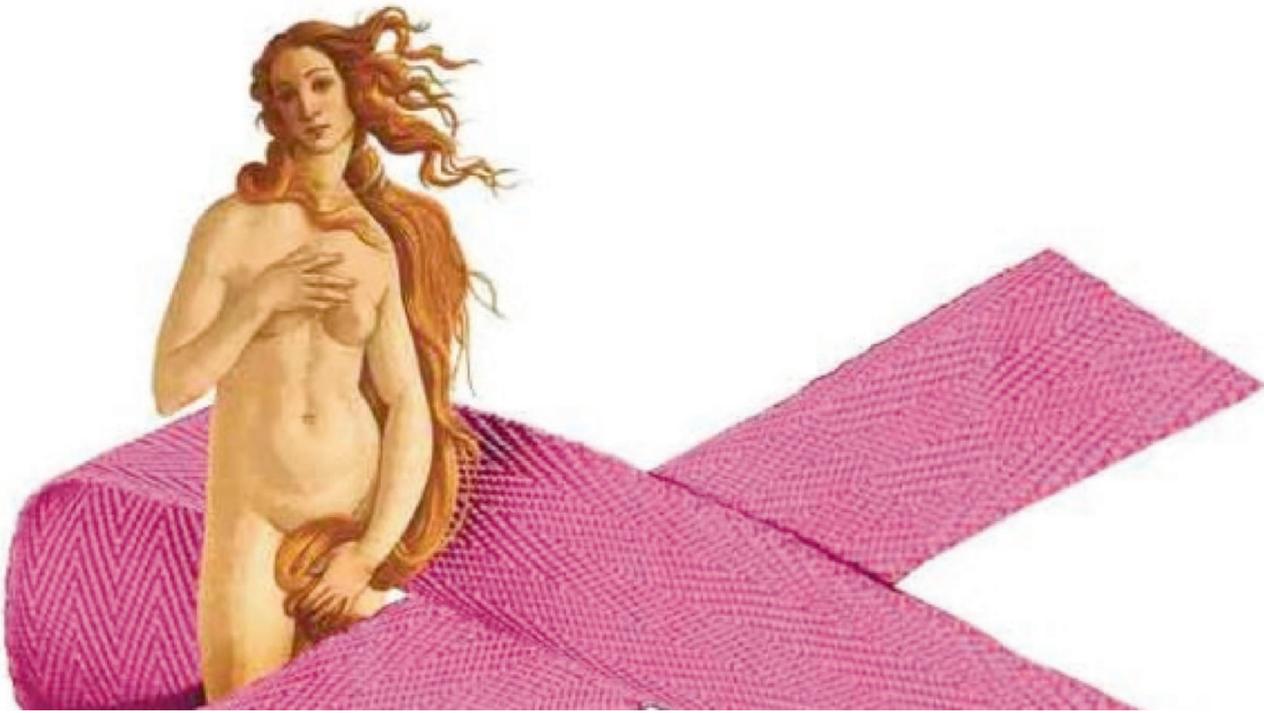
COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, segunda-feira, 12 de outubro de 2020

Outubro Rosa

Hábitos saudáveis na luta contra o câncer



Cerca de 66 mil novos casos de câncer de mama entre mulheres são esperados neste ano, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca). Não há estimativa da incidência entre homens. Dados do Instituto Oncoguia indicam que uma a cada mil pessoas do sexo masculino são acometidas por essa forma de manifestação da doença. Segundo informações disponibilizadas pelo Inca, só em 2018 foram registrados 17.763 óbitos em consequência do câncer de mama no país, dos quais 189 acometeram homens.

Quanto ao câncer de colo de útero, ainda com base na estatísticas levantadas pelo Inca, surgem, aproximadamente, 570 mil novos casos por ano no mundo, sendo este o quarto tipo de câncer mais comum entre as mulheres e responsável por 311 mil mortes ao ano. No Brasil, em 2020, são esperados 16.710 novos casos, com risco estimado de cerca de 15 casos a cada 100 mil mulheres.

Por isso, a presidente da regional mineira da Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM-MG), Annamaria Massahud, destaca a importância de que o rastreamento e o diagnóstico da doença sejam feitos o quanto antes, a fim de otimizar as chances de tratamento e cura. “A cura do câncer de mama depende do estágio da doença ao ser tratada, das características das células neoplásicas malignas (células do câncer) e da resposta individual do paciente contra a doença”, diz.

Porém, a especialista observa que, com a descoberta de medicamentos mais eficazes contra a doença, o acesso a essas drogas também passa a interferir na chance de cura, apresentando dados promissores. “Nos estágios precoces, com doença localizada na mama, a chance de cura é próxima de 99% em cinco anos, e quando a doença está presente nos linfonodos axilares essa chance reduz para 85%. Entretanto, na doença metastática, essa probabilidade cai para cerca de 30%.”

São alertas essenciais neste mês, que contempla a campanha Outubro Rosa, movimento internacional de conscientização sobre o controle dos cânceres de mama e de colo do útero. A falta de informação sobre a doença e as dificuldades de acesso das mulheres aos métodos diagnósticos e ao tratamento adequado e oportuno resultam na chegada das pacientes aos consultórios com estágios mais avançados do câncer. Isso leva à piora do prognóstico. Por isso, as chances de cura dependem direta e indiretamente de conscientização e cuidado.

“Exame de rastreamento é aquele usado para pessoas sem sintomas. Ele deve ser sensível o suficiente para detectar a lesão antes de apresentar-se clinicamente e determinar um tratamento precoce que demonstre ser mais eficiente do que após a doença já estar demonstrando sinais e sintomas”, explica Annamaria Massahud. A mamografia é considerada o exame ideal para o rastreamento do câncer de mama.

O exame impacta na redução da mortalidade e na morbidade, ou seja, as mulheres sem sintomas que fazem a mamografia têm menores chances de morrer de câncer de mama e, também, maiores possibilidades de ter um tratamento menos agressivo e se recuperar melhor. “O rastreamento mamográfico reduz a mortalidade por câncer de mama em 15%. O risco de câncer induzido pela radiação da mamografia é mínimo, muito menor do que os benefícios que o exame confere para a coletividade”, pontua a presidente do SBM-MG.

A periodicidade padrão, segundo a especialista, é anual entre os 40 e os 74 anos. A partir dos 75, esse exame deve ser reservado àquelas pessoas com expectativa de vida superior a sete anos. Para mulheres com alto risco de câncer hereditário, que foram submetidas à radioterapia torácica antes dos 30 anos ou têm somatória de risco de câncer de mama maior que 20%, o início desse rastreamento deve ocorrer mais cedo: entre os 25 e os 30 anos.

O rastreamento de câncer de colo de útero é feito anualmente, por meio do exame Papanicolau, que embora não seja o ideal para diagnosticar a doença, é feito como forma de prevenção. Ou seja, em caso de anormalidade, demais exames deverão ser realizados para determinar a presença de um câncer ou uma lesão precancerígena. Esses exames incluem a colposcopia, raspagem endocervical e biópsias.

O que interfere?

O consumo de álcool é o fator relacionado ao estilo de vida mais consistentemente associado ao aumento do risco de surgimento do câncer de mama. “Pode elevar os níveis de estrogênio por meio de vários mecanismos biológicos, inclusive por promover a atividade da enzima aromatase, que converte androgênios em estrogênios nos tecidos periféricos, o que, por sua vez, pode aumentar o risco de câncer de mama, particularmente para cânceres dependentes de hormônio”, explica Annamaria Massahud.

Contudo, outros hábitos influenciam no aparecimento da doença, como o sedentarismo e o tipo de alimentação. Segundo a presidente da SBM-MG, a estimativa é de que alimentação, nutrição e atividade física proporcionem, juntas, redução de 30% do risco de desenvolvimento do câncer de mama.

“A prevenção do câncer de mama de forma não invasiva ou farmacológica pode e deve ser realizada por meio da adoção de hábitos saudáveis, como praticar atividade física, alimentar-se de forma saudável, com menor teor de gordura na dieta e maior ingestão de frutas e vegetais, manter o peso adequado, evitar o consumo de bebidas alcoólicas e, também, o tabagismo”, afirma. Essas práticas não só promovem o bem-estar, como melhoram o metabolismo de alguns hormônios relacionados com o câncer de mama, o que pode evitar e até melhorar o quadro de uma paciente com a doença.

Outras ações também podem ser tomadas para se reduzir o risco de contrair esses tipos de câncer. Entre elas estão prolongar a amamentação dos filhos e evitar o uso de hormônios sintéticos, como os dos anticoncepcionais e de terapias hormonais da menopausa.

Autoexame

O autoexame é recomendado como autoconhecimento e não mais como instrução formal para reduzir a ansiedade da mulher que, ao palpar alterações usuais das mamas, pode imaginar que sejam anomalias ou câncer. No entanto, no Brasil, onde 70% dos casos têm diagnóstico em estágio avançado, o autoconhecimento e a informação sobre a doença podem fazer com que esse percentual se reduza. Por isso, não use a palpação das mamas como forma de autoexame, mas sim como auto-

conhecimento, sem técnicas pré-estabelecidas.

ATENÇÃO AOS SINAIS

Procure um médico em caso de apresentar algum desses sintomas:

- » Dor pélvica ou pressão abaixo do umbigo
- » Inchaço abdominal e flatulência
- » Dores intensas e persistentes na parte inferior das costas
- » Sangramento vaginal anormal
- » Febre com duração superior a 7 dias
- » Dores de estômago ou alterações intestinais
- » Perda de peso equivalente a 10 quilos ou mais, sem que esteja fazendo dieta
- » Anormalidades na vulva e na vagina, como feridas, bolhas ou alteração de cor
- » Alterações na mama, como dor, secreção, nódulos, vermelhidão ou inchaço
- » Fadiga, que, embora seja comum em diversas outras doenças, pode ser mais frequente nos casos de câncer em estágio avançado

Uma experiência de força e amor

Márcia Maria Rangel, de 46 anos, recebeu em 2015 o diagnóstico de câncer de mama, por meio da mamografia. Posteriormente, a doença foi confirmada em biópsia, ainda no estágio inicial, o que propiciou, nas palavras de Márcia, ação muito rápida, com a retirada parcial da mama esquerda e o prosseguimento do tratamento com quimioterapia, radioterapia e medicação oral. Hoje, curada, a dona de casa relembra os momentos desafiadores que passou durante o processo de enfrentamento da doença.

“Encarei tudo com muita fé e coragem, na certeza de que aquilo ali era um momento difícil, e que tudo iria voltar à harmonia. E essa fé na vida e em Deus foi determinante, porque, assim, tive certeza de que não estava só.” O apoio da família – marido, filhos e mãe – e dos amigos também foi crucial para Márcia.

Ela considera que viveu, com eles uma experiência de força e amor. “Durante os nove meses em que fiquei em tratamento contínuo, foram eles que ajudaram a me manter firme, fazendo o que gosto, curtindo a vida e sendo feliz”. Márcia afirma ter encarado a fase mais difícil da vida da melhor maneira possível e com serenidade.

Neste Outubro Rosa, para conscientizar as pessoas sobre a prevenção do câncer de mama e de colo de útero, a Sociedade Brasileira de Mastologia criou a campanha “Quanto antes melhor”, que visa reforçar o autocuidado. O enfoque na prevenção destaca a importância de atividades físicas e hábitos de vida saudáveis, além de enfatizar o diagnóstico precoce, o tratamento oportuno e o que pode ser feito para evitar sequelas da doença e de seu controle.

“É uma campanha de valorização da vida. Para ela, convidamos todos, seja de forma virtual, por meio de amigos e influenciadores digitais, seja presencial, pelos amigos e parentes, a incentivar cada um de seus pares a se cuidar”, diz Annamaria Massahud. A proposta é disseminar conhecimento e incentivar a atenção com o cuidado das mamas e do colo de útero, sem medo. “Quanto antes houver um cuidado maior com a saúde, melhor será o benefício.”

São Luís, segunda-feira, 12 de outubro de 2020

Dúvidas

Diferenças entre Fundo
Partidário e Eleitoral

Os partidos políticos no Brasil contam com duas fontes de recursos públicos para financiar as campanhas dos seus candidatos nas eleições: o Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), também conhecido como Fundo Eleitoral, e o Fundo Especial de Assistência Financeira aos Partidos Políticos, o Fundo Partidário.

O Fundo Eleitoral foi criado em 2017 pelas Leis nº 13.487 e 13.488, aprovadas pelo Congresso Nacional. Com a proibição de doações de pessoas jurídicas estabelecida por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de 2015, o Fundo Eleitoral tornou-se uma das principais fontes de receita para a realização das campanhas eleitorais.

O Fundo Partidário (FP), por sua vez, é mais antigo. Instituído em 1995 pela Lei nº 9.096 (Lei dos Partidos Políticos), ele foi durante muito tempo a única fonte de recurso público dividida entre os partidos. Além de poderem ser usados para financiar campanhas eleitorais, os valores do Fundo Partidário são utilizados para custear atividades rotineiras das legendas, como o pagamento de água, luz, aluguel e passagens aéreas, entre outros.

O FP é distribuído às siglas anualmente. Ele é composto por dotações orçamentárias da União, multas e penalidades pecuniárias de natureza eleitoral, doações de pessoas físicas depositadas diretamente nas contas dos partidos (aquelas específicas para o Fundo) e outros recursos que eventualmente forem atribuídos por lei.

Em setembro de 2019, contudo, com a aprovação da minirreforma eleitoral pelo Congresso Nacional, a utilização do Fundo Partidário foi estendida também para o impulsionamento de conteúdo na internet, a compra de passagens aéreas para não filiados e a contratação de advogados e contadores, sem que, nesse último caso, o valor seja contabilizado no limite de gastos estipulado pelo TSE.

Recursos do Fundo Eleitoral

De acordo com a legislação, os recursos do FEFC devem ser distribuídos pelo TSE aos diretórios nacionais dos partidos de acordo com os seguintes critérios: 2% igualmente entre todos os partidos; 35% divididos entre aqueles que tenham pelo menos um representante na Câmara dos Deputados, na proporção do percentual de votos obtidos na última eleição geral para a Câmara; 48% divididos entre as siglas, na proporção do número de representantes na Câmara, consideradas as legendas dos titulares; e 15% divididos entre os partidos, na proporção do número de representantes no Senado Federal, consideradas as siglas dos titulares.

Em recente julgamento, o TSE revisou os parâmetros para a divisão do FEFC nas Eleições Municipais de 2020. Para o cálculo de distribuição, a Corte Eleitoral decidiu considerar o número de representantes eleitos para a Câmara e para o Senado na última eleição geral, bem como o número de senadores filiados ao partido que, na data do pleito, estavam no primeiro quadriênio de seus mandatos.

Assim, o total de recursos distribuídos do Fundo Eleitoral entre as 33 agremiações para o pleito deste ano, definido pela Lei Orçamentária Anual (LOA), foi de R\$ 2.034.954.823,96. O Partido dos Trabalhadores (PT) re-

ceberá o maior montante, com mais de R\$ 201 milhões, seguido pelo Partido Social Liberal (PSL), com cerca de R\$ 199 milhões, e pelo Movimento Democrático Brasileiro (MDB), com aproximadamente R\$ 148 milhões.

Dois partidos comunicaram à Justiça Eleitoral a decisão de abrir mão dos recursos do FEFC para financiar as campanhas políticas de seus candidatos a prefeito e a vereador nas Eleições 2020: o partido Novo e o Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB).

Os recursos do FEFC serão liberados às legendas, de acordo com a Resolução TSE nº 23.605/2019, somente após a definição, pela Comissão Executiva Nacional, dos critérios para a sua distribuição, que devem ser aprovados pela maioria absoluta dos membros do órgão de direção executiva nacional do partido.

Ainda de acordo com a norma, os partidos são obrigados a reservar, no mínimo, 30% do total recebido do FEFC para financiamento das campanhas femininas, ou em percentual maior correspondente ao número de candidatas do partido.

Também em decisão recente, o Plenário do TSE estabeleceu que a distribuição do Fundo Eleitoral deve ser proporcional ao total de candidatos negros que o partido apresentar para a disputa eleitoral. A implementação dos incentivos já deve acontecer nas Eleições de 2020, em conformidade com a decisão proferida pelo ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Recursos do Fundo Partidário

Do total de 33 partidos registrados no TSE, 23 terão acesso aos recursos do Fundo Partidário em 2020, cujo valor total para este ano foi de R\$ 959.015.755,00, conforme definido pela Lei Orçamentária Anual (LOA).

Ficaram de fora da divisão dos recursos dez legendas que não cumpriram, nas Eleições 2018, os requisitos fixados na cláusula de desempenho que estabeleceu novas

normas de acesso dos partidos aos recursos do Fundo Partidário e ao tempo de propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão. O desempenho eleitoral exigido das legendas será aplicado de forma gradual e alcançará seu ápice nas Eleições de 2030, conforme previsto na Emenda Constitucional nº 97/2017.

Segundo a emenda, atualmente têm direito aos valores as legendas que, na legislatura seguinte ao pleito de 2018, obtiveram no mínimo 1,5% dos votos válidos nas eleições para a Câmara dos Deputados, distribuídos em pelo menos um terço das unidades da Federação, com um mínimo de 1% dos votos válidos em cada uma delas.

Ou as que elegeram pelo menos nove deputados federais distribuídos em pelo menos um terço das 27 unidades da Federação. Dessa forma, as agremiações que tiveram acesso aos recursos do Fundo Partidário este ano são: PSL, PT, PSDB, PSD, PP, PSB, MDB, PL (antigo PR), Republicanos (antigo PRB), DEM, PDT, PsoL, Novo, Podemos (incorporação PHS), Patriota (incorporação PRP), PCdoB (incorporação PPL), Pros, PTB, Solidariedade, Avante, Cidadania (antigo PPS), PSC e PV.

Já as siglas que deixaram de receber recursos do Fundo Partidário são: Rede, DC, PCB, PCO, PMB, PMN, PRTB, PSTU e PTC. O novo partido Unidade Popular (UP) também não teve acesso aos valores por ter obtido seu registro este ano.

Até o agora, já foram distribuídos R\$ 599.487.198,08 (dotação orçamentária até a competência de agosto de 2020 e multas até a competência de julho de 2020). Desse valor, o PSL foi partido que ficou com o maior valor: R\$70.061.633,07. O PT vem em segundo lugar, com R\$ 59.045.717,79, e o PSDB, em terceiro, com R\$ 36.470.671,53.

São Luís, segunda-feira, 12 de outubro de 2020

CRIME CONTRA MULHER

Maranhão no Top 5 de proporção de feminicídio

Nos primeiros seis meses, desde o início da pandemia, três mulheres foram mortas a cada dia, em crimes motivados pela condição de gênero, que caracteriza feminicídio

Os casos de feminicídio sempre chamam a atenção, pois configura como extrema violência contra a mulher.

Nesta pandemia foram registrados casos dessa tipologia de crime em todos os estados do país, mas alguns chamam a atenção por terem aumentado o número de casos.

Nos primeiros seis meses, desde o início da pandemia da Covid-19, em março, três mulheres foram mortas a cada dia, em crimes motivados pela condição de gênero, que caracteriza feminicídio.

São Paulo (79), Minas Gerais (64) e Bahia (49) foram os estados que registraram maior número absoluto de casos no período. No total, os estados que fazem parte do levantamento registraram redução de 6% no número de casos em comparação com o mesmo período do ano passado.

O levantamento "Um vírus e duas guerras" sobre a violência doméstica durante a pandemia da Covid-19 é resultado de uma parceria do instituto AzMina com as mídias independentes: Amazônia Real, Agência Eco Nordeste, #Colabora, Portal Catarinas, Marco Zero Conteúdo e Ponte Jornalismo. As unidades da federação que fazem parte da amostra concentram 94% da população feminina do País.

Proporção

O Mato Grosso é o estado em que, proporcionalmente, mais mulheres foram assassinadas desde o início da pandemia. A taxa de feminicídios entre março e agosto foi de 1,72 por 100 mil mulheres, três vezes mais do que a

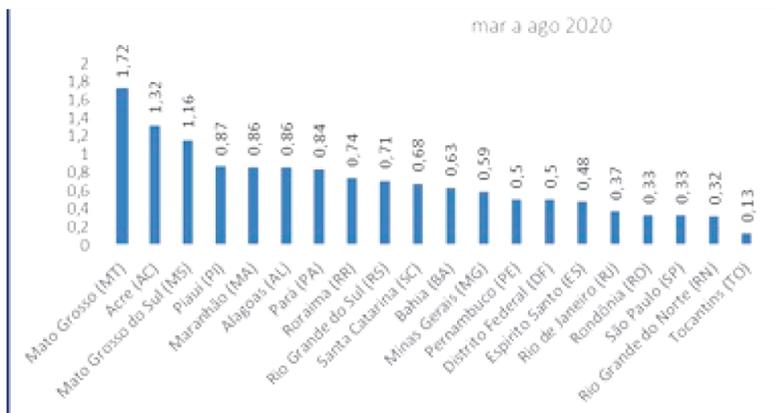


TABELA MOSTRA AS OCORRÊNCIAS DE FEMINICÍDIOS A CADA 100 MIL MULHERES

média total, de 0,56 por 100 mil mulheres.

Além do Mato Grosso, Acre (1,32 por 100 mil mulheres), Mato Grosso do Sul (1,16 por 100 mil mulheres), Piauí (0,87 por 100 mil mulheres) e Maranhão (0,86 por 100 mil mulheres) completam o Top 5 dos estados com mais proporcionalmente em feminicídio no país. Em 2020 já foram registrados 43 feminicídios no Maranhão.

A menor taxa é a do Tocantins, com 0,13 por 100 mil mulheres.

"Isoladas dentro de suas casas, as mulheres continuam ou estão ainda mais expostas à violência. Apesar dos dados oficiais indicarem queda no número de casos, muitos especialistas alertam para a subnotificação, que, estima-se, seja ainda maior em meio à pandemia, pela dificuldade de comunicação. Além disso, em alguns casos é difícil obter os dados de ór-

gãos oficiais", comenta Helena Bertho, diretora do Instituto AzMina. Dos 26 estados, sete não responderam ao pedido de informação.

Apesar dos dados oficiais indicarem queda no número de casos, muitos especialistas alertam para a subnotificação, que, estima-se, seja ainda maior em meio à pandemia

11 estados e o Distrito Federal tiveram redução



Do total, 11 estados e o Distrito Federal tiveram redução no número de mortes, tendo o DF registrado a maior queda percentual (56%). Em números absolutos, Rio Grande do Sul e DF registraram a maior redução nos casos de feminicídio, com respectivamente 18 e 10 mortes a menos do que em 2019.

Na análise quadrimestral, foram 304 feminicídios de maio a agosto, 11% a menos na comparação com o mesmo período de 2019, quando 340 mulheres foram assassinadas.

A série "Um vírus e duas guerras" vai monitorar os casos de feminicídios e de violência doméstica até o final de 2020.

O objetivo é dar visibilidade a esse fenômeno silencioso, fortalecer a rede de apoio e fomentar o debate sobre a criação ou manutenção de políticas públicas de prevenção à violência de gênero no Brasil. "A ideia do monito-

ramento da violência contra a mulher surgiu em uma conversa que tive, em março, com a Paula Guimarães, do site As Catarinas. Estávamos buscando formas de trabalhar em parceria colaborativa, cada uma dentro de casa por causa da pandemia e utilizando a tecnologia digital. A situação é bem grave. Então sugeri fazermos um monitorando convidando mídias independentes das cinco regiões do país; assim nasceu a série Um vírus e duas guerras", conta Kátia Brasil, fundadora do site Amazônia Real.

O levantamento é feito a partir dos registros de feminicídios e violência doméstica das secretarias de segurança pública dos estados do Acre (AC), Alagoas (AL), Bahia (BA), Distrito Federal (DF), Espírito Santo (ES), Maranhão (MA), Mato Grosso do Sul (MS), Minas Gerais (MG), Mato Grosso (MT), Pará (PA), Pernambuco (PE), Piauí (PI), Rio de Janeiro (RJ), Rio Gran-

de do Norte (RN), Rio Grande do Sul (RS), Rondônia (RO), Roraima (RR), Santa Catarina (SC), São Paulo (SP) e Tocantins (TO). Solicitados, os demais 7 estados não forneceram dados.

Estávamos buscando formas de trabalhar em parceria colaborativa, cada uma dentro de casa por causa da pandemia e utilizando a tecnologia digital. A situação é bem grave

RELIGIÃO

Carreatas encerram festejo de Nossa Senhora Aparecida

PATRÍCIA CUNHA

Devotos de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, tem participado dos festejos em homenagem à Santa com restrições e cuidados, devido a pandemia causada pelo novo coronavírus, mas nem por isso, com menos fervor. Embora em algumas igrejas e paróquias o festejo esteja sendo reduzido, algumas com missas transmitidas online, o amor e a devoção não mudaram. "Entendemos o momento que estamos passando e por isso mesmo, devemos clamar mais ainda por proteção e saúde, para que a gente passe por isso sem mais sofrimento", diz a devota Conceição Ferreira, que costuma frequentar a Paróquia de Nossa Senhora Aparecida da Foz do Rio Anil (Cohafuma).



Hoje, dia 12, dia de Nossa Senhora Aparecida, marca o encerramento dos festejos nas paróquias, igrejas e comunidades católicas de todo o Brasil e este ano terá carreatas, ao invés de procissões. A data marcou, em 1980, a consagração do Santuário Nacional de Aparecida pelo Papa João Paulo II.

Homenagens à Santa acontecerão em vários bairros de São Luís. Na Paróquia Nossa Senhora Aparecida da Foz do Rio Anil (Cohafuma), Paróquia de Nossa Senhora Aparecida (Vila São Luís), Comunidade Nossa Senhora Aparecida (Retiro Natal), Comunidade Nossa Senhora Aparecida (Vila 7 de Setembro) dentre outras, tem missas especiais e programações iniciando às 6h com alvorada.

Na Paróquia do Cohafuma, o tema do festejo deste ano é: "Com a Mãe Aparecida, vivenciamos a palavra de Deus em família". As missas estão sendo presenciais e transmitidas via Internet. Também este ano não haverá programação no largo. No dia a programação começa às 6h30 com a alvorada; às 8h, Santa Missa; às 12h, Missa Votiva; às 16h30 terá carreata que passará pelas ruas do bairro Cohafuma em direção à Avenida Jerônimo de Albuquerque, seguindo pelas avenidas dos Holandeses e Eduardo Magalhães e retornando pela Jerônimo de Albuquerque para a praça da Igreja; às 18h30 tem Missa Solene de encerramento.

Segundo o pároco Flávio Trindade, não é possível deixar de se envolver com a Igreja. "É verdade que estamos em tempo de pandemia, mas não podemos deixar de louvar e agradecer a Deus por todas as graças que Ele nos concede, como também não podemos deixar de festejar Nossa Senhora Aparecida, porque ela é nossa mãe, companheira de todas as horas. Por isso, venha celebrar conosco. Tomamos todos os cuidados para preservar a sua vida e a vida daqueles que também virão celebrar. Nós, na casa da Mãe Aparecida esperamos por vocês", disse.

A Paróquia Santa Paulina encerra o Tríduo em honra e glória à Nossa Senhora da Conceição Aparecida, que começou dia 9. A Comunidade, localizada na Vila 7 de Setembro, não poderia deixar de louvar a Santa com missas que estão sendo realizadas no antigo galpão da Oficina FLV, rua 9, nº 6, Vila 7 de Setembro, às 8h. O tema deste ano focou no ano missionário: "Com Maria, em família, revestir-se da Palavra na Missão".

Na Comunidade Retiro Natal, a carreata sai da Rua Márquez Pombal, da Capela de N. Sra Aparecida, hoje, dia 12, às 17h e percorrerá as Ruas Martim Afonso, Teófilo Dias, Conde D'Eu, Av. Getúlio Vargas, Raimundo Corrêa, Castro Alves, Paulo Frontim, Av. Kennedy, Cafeteira, travessa Graciliano Ramos, Rua José Sarney, Anel Viário, Castro Alves, Silvío Romero, Mourão Rangel, Iracema, Castro Alves, encerrando na Rua da Capela. "Este ano nossa programação está resumida por causa do tempo em que estamos vivendo, dessa pandemia, mas logo, logo estaremos longe desse tempo. Este ano por conta dessa pandemia, escolhemos o tema "Em tempo de pandemia, que a palavra de Deus se encarne em nós, como em Maria". Portanto, participe da nossa festa que no dia 12 terá missa online às 9h e a carreata sairá às 17h", convida a comunidade.

Na Paróquia Nossa Senhora Aparecida da Vila São Luís (São José de Ribamar), o tema do festejo deste ano é "Inspiração de evangelização nesse tempo de missão". As celebrações estão sob a responsabilidade do pároco Heitor Moraes e estão sendo presenciais e transmitidas via Internet.

Hoje, dia 12, a programação inicia às 7h com a missa, às 9h30 tem os batizados, às 12h missa, às 15h a Missa da Misericórdia, às 17h a Missa Campal, e às 18h a Procissão carreata. O encerramento será com a Banda Hallel Yeshua. A Paróquia fica na Avenida São Paulo s/n, Vila São Luís (São José de Ribamar), próximo ao Hospital Socorão 2.

IMPORTUNAÇÃO SEXUAL

Dois anos de combate ao crime no Maranhão

Em 2019, foram efetivados na Delegacia Especial da Mulher, 68 procedimentos sobre o crime de importunação sexual. No ano em curso, até agora, já foram 35 casos

DOUGLAS CUNHA

O crime de importunação sexual agora é punido com pena de reclusão de até cinco anos, conforme está previsto no Artigo 215-A do Código Penal Brasileiro. A assertiva é da delegada Kazumi Tanaka, da Delegacia Especial da Mulher. Ela informou que desde que foi promulgada, a Lei 13.718/18 vem sendo aplicada com rigor, visando a punição exemplar contra os elementos que praticam a ilicitude nos ônibus ou logradouros da capital maranhense.

Em 2019, foram efetivados na Delegacia Especial da Mulher, 68 procedimentos sobre o crime de importunação sexual.

No ano em curso, até agora, já foram registrados 35 casos. Na avaliação da delegada Kazumi, este ano, o número destas ocorrências tende a diminuir. Ela garante, que no Maranhão, ao contrário de outras unidades da Federação, a lei está sendo aplicada de forma efetiva e com extremado rigor.

A delegada alerta às mulheres para que não tenham medo nem vergonha de denunciar os atos de obscenidades e de importunação sexual, que sofrem ou presenciarem. “A maioria dos casos acontecem nos ônibus, quando os criminosos se aproveitam da superlotação para fazerem suas investidas esfregando o corpo no das vítimas. Isso deve ser denunciado, para que o autor não fique impune”, disse Kazumi Tanaka.

Aplicativo para denunciar

Para apresentar a denúncia, o Sistema de Segurança oferece canais efetivos como o telefone 190 ou o aplicativo “Salve a Maria-MA”, disponibilizado para o sistema Android. Basta baixar o aplicativo e fazer a comunicação apertando o botão de segurança, que a Polícia atende com prioridade um, informou a delegada.

Conforme disse, há uma preocupação pela efetividade da lei. Dessa forma as empresas de transporte coletivo devem, capacitar seus funcionários sobre como se comportar quando da ocorrência do crime de importunação, no ônibus em que estejam trabalhando. “Todo indivíduo denunciado e surpreendido na prática delitosa da importunação sexual sem o consentimento da vítima, depois de identificado é autuado e encaminhado, de imediato, para o Sistema Penitenciário à disposição do judiciário”, asseverou a delegada. Ela citou, também, a existência da Lei Municipal 6.601/2019, que também trata do enfrentamento ao crime de importunação sexual nos ônibus de transporte coletivo de São Luís.

Indignação nacional

A deputada federal Renata Abreu (SP) vai propor uma campanha, principalmente junto às secretarias estaduais de Segurança Pública, para que atos libidinosos sejam enquadrados na Lei 13.718/18, que está em vigor há 2 anos. Ela é uma das autoras do projeto de lei que resultou na Lei da Importunação Sexual, que pune com até 5 anos de cadeia, mas que ainda é des-

conhecida por parte das autoridades policiais. “O crime de importunação sexual é caracterizado pela realização de ato libidinoso na presença de alguém e sem sua anuência. O caso mais comum é o assédio sofrido por mulheres no ônibus e metrô. Antes, isso era considerado apenas uma contravenção penal, o sujeito pagava uma multa e voltava para rua. Com a nova lei, em vigor desde 2018, o Código Penal foi alterado e essa prática passou a ter pena de reclusão”, explica a parlamentar.

O Dossiê Mulher 2020, do Instituto de Segurança Pública do governo do Rio de Janeiro (ISP), denuncia que ainda há desconhecimento da nova lei por parte das autoridades. “Crimes de ato obsceno e importunação sexual tiveram seus registros mais relacionados à Lei 9.099/1995, ao menos na confecção inicial do registro de ocorrência, isto é, considerados como de menor potencial ofensivo. Tal conduta revela o desconhecimento referente ao novo crime de importunação sexual”, diz o relatório.

O crime de importunação sexual é caracterizado pela realização de ato libidinoso

ADAPTAÇÃO

Inclusive, Praia! se reinventa pandemia

O projeto “Inclusive, Praia!”, que contempla lazer, esporte e cidadania em um único projeto, teve a sua primeira edição em 2017 e consiste em uma estação localizada na praia do Caolho em São Luís, com múltiplos recursos acessíveis e mais de 30 atividades diversificadas e adaptadas à diversidade humana.



Os princípios fundamentais da constituição garantem a dignidade da pessoa humana e, dentre os direitos assegurados estão à vida, à cultura e ao lazer. E foi neste entendimento que surgiu o projeto. As atividades do projeto seriam retomadas no final do mês de março, mas com a pandemia do novo coronavírus ficou impossível, já que as atividades acontecem na praia.

Desde então, a idealizadora do projeto Alessandra Pajama, teve a ideia de criar conteúdo em vídeo para compartilhar com os participantes do projeto, cada um em suas casas. Inclusive, o projeto começou a ser chamado carinhosamente de “Inclusive, em Casa!”.

São atividades criativas, que despertam o “faça você mesmo” a partir de objetos e coisas simples e de fácil acesso, mas que as pessoas possam realizar tranquilamente de sua própria casa.

Vários vídeos foram gravados com receitas, jogos, criação de utensílios com material reciclável, brincadeiras infantis e atividades culturais, como playlists especiais criadas e disponibilizadas aos usuários do projeto.

Segundo Alessandra, por conta da suspensão das atividades houve muita demanda por parte das pessoas que frequentam o projeto. “Foi aí que a gente decidiu lançar a proposta Inclusive, em Casa! Para suprir um pouco a necessidade das pessoas e preencher um pouco vazio que o projeto deixou”, explica Alessandra.



Foi aí que a gente decidiu lançar a proposta Inclusive, em Casa! Para suprir um pouco a necessidade das pessoas e preencher um pouco vazio que o projeto deixou

Os vídeos foram compartilhados na rede social do projeto Inclusive, Praia! e estão acessíveis a todos, basta buscar no Instagram o perfil @inclusivepraia.

A Equatorial Maranhão patrocina o projeto Inclusive, Praia! desde o seu início, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte e há um sentimento de imensa satisfação em poder apoiar projetos que têm em sua essência a inclusão das pessoas com deficiência. Para Jeane Pires, analista de Responsabilidade Social da Equatorial Maranhão, “esse é um dos projetos que promove a convivência em grupo e atividades desse tipo ajudam no crescimento pessoal das pessoas com deficiência, e assim a Companhia reforça valores de respeito ao próximo e valorização da pessoa humana”, destaca Jeane.

Esse é um dos projetos que promove a convivência em grupo e atividades desse tipo ajudam no crescimento pessoal das pessoas com deficiência

Mais sobre o projeto

A estação de lazer do “Inclusive, Praia!” está localizada na Praia do Caolho, Avenida Litorânea, próximo à descida do Barramar, é acessível e equipada por cadeiras anfíbias para banhos assistidos (opção para pessoas com deficiência física e baixa mobilidade terem acesso ao banho de mar), jogos adaptados, piscinas, brinquedos, com área de vivência e socialização com atividades de lazer e cultura na beira da praia.

O que diz a lei de importunação sexual



A Lei 13.718.18 Art. 1º Esta Lei tipifica os crimes de importunação sexual e de divulgação de cena de estupro, torna pública incondicionada a natureza da ação penal dos crimes contra a liberdade sexual e dos crimes sexuais contra vulnerável, estabelece causas de aumento de pena para esses crimes e define como causas de aumento de pena o estupro coletivo e o estupro corretivo.

Art. 2º O Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Importunação sexual

Art. 215-A. Praticar contra alguém e sem a sua anuência ato libidinoso com o objetivo de satisfazer a própria lascívia ou a de terceiro:

Pena – reclusão, de 1 (um) a 5 (cinco) anos, se o ato não constitui crime

mais grave.”

§ 5º As penas previstas no caput e nos §§ 1º, 3º e 4º deste artigo aplicam-se independentemente do consentimento da vítima ou do fato de ela ter mantido relações sexuais anteriormente ao crime.” (NR)

“Divulgação de cena de estupro ou de cena de estupro de vulnerável, de cena de sexo ou de pornografia

Art. 218-C. Oferecer, trocar, disponibilizar, transmitir, vender ou expor à venda, distribuir, publicar ou divulgar, por qualquer meio – inclusive por meio de comunicação de massa ou sistema de informática ou telemática –, fotografia, vídeo ou outro registro audiovisual que contenha cena de estupro ou de estupro de vulnerável ou que faça apologia ou induza a sua prática, ou, sem o consentimento da vítima, cena de sexo, nudez ou pornogra-

fia:

Pena – reclusão, de um a 5 anos, se o fato não constitui crime mais grave.

Aumento de pena

§ 1º A pena é aumentada de 1/3 (um terço) a 2/3 (dois terços) se o crime é praticado por agente que mantém ou tenha mantido relação íntima de afeto com a vítima ou com o fim de vingança ou humilhação.

Exclusão de ilicitude

§ 2º Não há crime quando o agente pratica as condutas descritas no caput deste artigo em publicação de natureza jornalística, científica, cultural ou acadêmica com a adoção de recurso que impossibilite a identificação da vítima, ressalvada sua prévia autorização, caso seja maior de 18 (dezoito) anos.”

São Luís, segunda-feira, 12 de outubro de 2020

VÔLEI DE PRAIA

Atleta Carol Solberg será julgada amanhã

A atleta do vôlei de praia Carol Solberg foi denunciada ao STJD por causa da manifestação política contra o presidente da República Jair Bolsonaro

Foi indeferido oficialmente, na última sexta-feira (9), o pedido de participação de duas entidades externas no processo da jogadora de vôlei de praia Carol Solberg.

A atleta será julgada por ter gritado "Fora, Bolsonaro" durante transmissão ao vivo, após conquistar a medalha de bronze na primeira etapa do Circuito Brasileiro.

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) do Vôlei definiu para amanhã, terça-feira (13), às 13h, como nova data para o julgamento, em sessão online. A audiência, que inicialmente aconteceria na última terça-feira, foi suspensa depois dos pedidos da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e do Movimento Nacional de Direitos Humanos (MNDH).

Segundo o relator do processo Robson Vieira, o pedido de intervenção das entidades externas não tem previsão no Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD) e por isso foi negado. "As entidades requerentes não detêm legitimidade ou capacidade postulatória perante a Justiça Desportiva posto seus objetos sociais, apesar de elevado cunho democrático e social, não encontram qualquer vínculo com o caso em análise ou mesmo com a esfera desportiva", disse.

O advogado que representa o MNDH e a ABI no STJD do Vôlei, Carlos Nicodemos, afirmou que as duas entidades vão recorrer à decisão. "Esta decisão coloca em xeque, um outro direito. Agora, além da imperativa necessidade de proteção do direito à liberdade de expressão, temos que ga-



A JOGADORA CAROL SOLBERG NA DISPUTA DE BRONZE DO CIRCUITO BRASILEIRO

rantir o direito ao acesso à Justiça. Inicialmente vamos recorrer ao Plenário do STJD esperando uma reconsideração", disse.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa Paulo Jeronimo também comentou a decisão e reforçou a ideia de "ataque à liberdade de expressão". Paulo Jeronimo citou ainda o caso Wallace e Mauricio Souza, atletas da seleção de quadra que também já se manifestaram publicamente sobre política e não foram levados a julgamento pelo STJD do Vôlei. "Uso de dois pesos e duas medidas diante de declarações políticas de atletas", disse o presidente da ABI.

Na ocasião, em 2017, Wallace e

Mauricio postaram nas redes sociais foto registrada após partida do Mundial vestindo o uniforme da seleção em que formavam com gesto "17", número do então candidato à presidência da república Jair Bolsonaro.

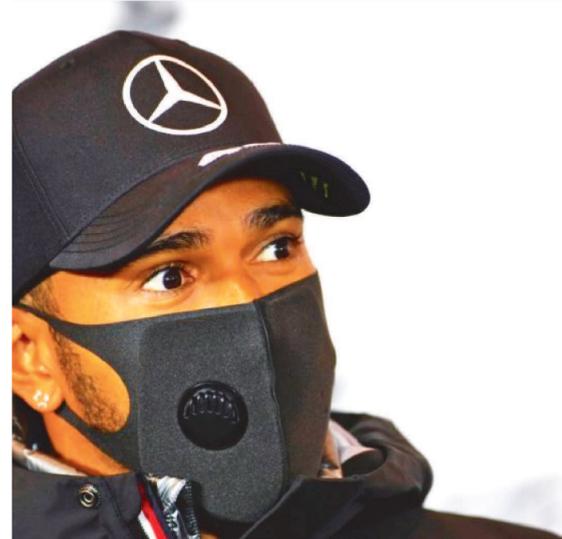
Entenda o caso

Carol Solberg foi denunciada ao STJD por causa da manifestação política contra o presidente da República Jair Bolsonaro.

No último dia 20 de setembro, após conquistar medalha de bronze do Circuito Nacional, a atleta de vôlei de praia gritou "Fora Bolsonaro" em entrevista ao vivo que estava sendo transmitida pelo SporTV2.

RIO DE JANEIRO

Hamilton questiona projeto de autódromo



HAMILTON DISSE QUE O CERTO É NÃO DERRUBAR ÁRVORES

A polêmica em torno da construção de um autódromo no Rio de Janeiro para abrigar o GP do Brasil de Fórmula 1 ganhou mais um capítulo.

Perguntado sobre o projeto de construção do circuito na Floresta do Camboatá, no bairro de Deodoro, o hexacampeão Lewis Hamilton se mostrou contrário à derrubada de árvores para a realização dos trabalhos. "Não sei todos os detalhes, mas ouvi dizer que será potencialmente sustentável. Mas a coisa mais sustentável que você pode fazer é não derrubar nenhuma árvore, especialmente num momento em que estamos lutando contra uma pandemia e em que continua a haver uma crise global em todo o mundo. Com o desmatamento e tudo mais, não acho que seja uma jogada inteligente pessoalmente. Não tenho os detalhes do porquê, mas não é algo que eu pessoalmente apoio", disse Hamilton.

Em 2019, Hamilton ouviu de representantes do Rio Motorsports, consórcio vencedor da licitação para as obras, e do senador Flávio Bolsonaro, filho do presidente da República Jair Bolsonaro, apoiador do projeto, quais são os planos para compensar os danos ambientais das intervenções no terreno. Fato é que o piloto da Mercedes não vê como necessária a construção de um novo autódromo para receber a F1. "Esperava que a pergunta não fosse respondida porque, em última análise, minha opinião pessoal é que o mundo não precisa de um novo circuito. Existem muitos circuitos que são ótimos, e eu adoro Interlagos".

FLAMENGO

Diego Alves deve voltar nesta semana



DIEGO ALVES MACHUCOU NA PARTIDA CONTRA O SANTOS, AINDA NO MÊS DE AGOSTO, NA VILA

Diego Alves entrou em fase final de recuperação de sua lesão no ombro. O goleiro está em trabalho de transição no campo, e a expectativa, de acordo com o chefe do departamento médico do Flamengo, Marcio Tannure, é de que na nesta semana seja reintegrado definitivamente ao elenco. "Ele já está em fase final, está fazendo trabalho específico. Em alguns momentos colocamos para trabalhar com um preparador de goleiro específico para ele, que é um trabalho diferente dos outros que estão jogando. Para que a gente possa focar em quem está no jogo e nele também. Para que ele possa, na semana que vem, estar trabalhando junto com o restante do grupo normalmente", disse Tannure, em entrevista às redes sociais do Flamengo.

Tannure explicou o cuidado na recuperação Diego Alves. Segundo ele, a opção foi por um tratamento conservador, que leva em torno de seis a oito semanas para ser concluído. Não fosse isso, Diego teria de ser operado, e teria um prazo para retornar a jogar de três a seis meses. "Ele está dentro do esperado. É uma lesão que leva em torno de seis e oito semanas para cicatrizar.

Outra opção seria tratamento cirúrgico, que teria prazo de recuperação de volta muito maior, em torno de três a seis meses. Optamos por este tratamento conservador. Ele está em fase de transição, está treinando, fazendo tudo no campo. Neste momento a gente coloca mais exercícios específicos, que demandem funcionalmente o ombro dele para que tenhamos certeza e segurança de que ele está 100% em todos os movimentos que possam acontecer no jogo", completou o médico rubro-negro.

Diego Alves se lesionou no dia 30 de agosto, na vitória do Flamengo sobre o Santos. Poucos dias depois, também foi contaminado com Covid. Segundo Tannure, isso prejudicou um pouco o tratamento no início, já que o goleiro precisou ficar em quarentena, apesar de ter sido orientado e ter usado os aparelhos disponibilizados pelo clube. "Perdemos alguns dias no início do tratamento, porque esta lesão calhou de ser junto com o momento que ele teve Covid. Ele teve que ficar isolado, e por mais que a gente orientasse o trabalho, sabemos que não é a mesma coisa que o trabalho específico aqui".

ACESSO EM 2014

Icasa vence CBF e vai receber R\$ 21 mi



AÇÃO FOI RELATIVA À LIMINAR DO TIME PARA SER INCLUÍDO NA SÉRIE A DO BRASILEIRÃO DE 2014

O Icasa ganhou uma ação contra a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) na 2ª instância da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e deve receber R\$ 21 milhões. A entidade ainda pode recorrer ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). A ação foi relativa à liminar do time do Cariri para ser incluído na Série A do Brasileiro de 2014 devido à escalção irregular do atleta Luan Niedzielski, então do Figueirense, que ficou em 4º lugar na tabela da Série B de 2013, com apenas um ponto de vantagem do Icasa, 5º colocado. Posteriormente, a CBF reconheceu o erro.

Em 2018, o Verdão já havia vencido na 1ª instância, quando o juiz Maurílio Teixeira de Mello Júnior, da 4ª Vara Cível do TJ-RJ, condenou a CBF a pagar R\$ 18 milhões, abatida a quantia recebida pelo demandante, a título de direitos comerciais e de transmissão das partidas, durante a temporada de 2014, quando disputou a Série B do Campeonato Brasileiro, devidamente corrigidas, desde a data do evento danoso, e acrescidas de juros de 1% ao mês, a contar da data da citação, o que deverá ser devidamente apurado em sede de liquidação de sentença; e, a título de da-

nos morais, a quantia de R\$ 3 milhões, acrescida de correção monetária, a contar da publicação da presente, e com juros de mora no percentual de 1% ao mês, a partir da citação.

Prazo para pagamento

O presidente do Icasa, França Bezerra, afirmou que os R\$ 21 milhões não devem chegar ao clube tão cedo caso a CBF recorra à 3ª instância. "Não recebemos nada ainda. A decisão foi favorável ao Icasa e vamos esperar os resultados jurídicos. A CBF pode recorrer e isso pode demorar mais um ano. Se eles recorrerem à 3ª instância, é para ganhar mais tempo, porque não muda nada. As cartas estão marcadas. Estamos trabalhando com nossos advogados para definir os valores. Sabemos que não podemos receber menos do que R\$ 21 milhões. O Tribunal votou por 5 a 0. Eles perderam por unanimidade", explicou o dirigente.

Atualmente, o Icasa joga pela 2ª divisão do Campeonato Cearense desde 2016. O time do Cariri estreia nesta temporada diante do Pacatuba, ainda sem definição de data e local.

GASTRONOMIA

Festival das Tulhas na primeira versão on-line

Evento promovido pela Associação Maranhense de Artesãos Culinários irá valorizar toda a cadeia produtiva envolvida na arte de cozinhar, do artesanato ao turismo

A combinação do tempero, frutos do mar, frutas e outros elementos da gastronomia maranhense, com a sua base da cultura tradicional indígena, africana e europeia são fontes de inspiração para as Grandes Descobertas da 4ª Edição do Festival das Tulhas. O evento – que ocorrerá virtualmente pelo Instagram e Youtube do evento, do dia 13 a 15 de outubro de 2020 – será realizado pela Associação Maranhense de Artesãos Culinários – AMAC, em parceria com os mais conceituados representantes dos diversos setores, público e privado do Maranhão.

Com a participação de chefs do Maranhão e de todo o Brasil, de renome nacional e internacional, o Festival contará ainda entre os 120 convidados, com sommeliers, mixologistas, mestre cervejeiro, pesquisadores, técnicos, empresários do ramo gastronômico, de bebidas, de cerimonial alunos, jornalistas, designers, artesãos, representantes de instituições do Turismo, do poder público e de ensino.

Objetivo do evento

Troca de conhecimento e experiências, criação de redes de relacionamento entre pessoas, empresas e instituições através da cultura gastronômica, promovendo o que é do Maranhão e apresentando tecnologias da produção de alimentos. Esse é o propósito desta iniciativa já consolidada no calendário do estado, voltada a um variado público – que vai de organizações, produtores, estudantes e pes-



CHEF PAULO MACHADO COMPARTILHANDO COM O PÚBLICO AS TÉCNICAS CULINÁRIAS

quisadores das cadeias produtivas da cultura da gastronomia, até profissionais da agricultura, da culinária, do turismo e da comunicação e toda comunidade interessada.

Sabor e Memórias – O que traz de lembrança àqueles que já conheceram o Maranhão: tempero seco (cominho + pimenta do reino), corante de urucum (colorau), folha de louro, cheiro verde (coentro+cebolinha), azeite de coco babaçu, leite de coco, pimenta de cheiro, porco preto, castanha do Maranhão, queijo de são bento, juçara, manga, maracujá, caju, tiquira, compotas, zé pereira, peixe da água doce e salgada? O Festival das Tulhas 2020 pretende aguçar as memórias afetivas dos participantes, do sabor, do cheiro, da troca de calor hu-

mano (mesmo em tempos de distanciamento social) é o que promete Júnior Ayoub, idealizador e coordenador do evento, membro da AMAC. “Contaremos a história que cada um de nós tem construído a cada dia. Dividiremos, com todos, nossas experiências, vivências, seja nos Mercados do Mundo, na Cozinha, no Balcão do Bar, colocando a Água na Brasa ou a Mão na Massa, sempre exercendo a Arte de Receber Bem, Harmonizando, Ao Vivo e em cores, gravado em Vídeos, Áudios ou Textos e até mesmo com Fotos, Músicas e Danças. Deixando nosso Estado no Mapa”, descreve poeticamente a programação o chef Júnior Ayoub.

Do virtual ao presencial: festival é referência



ALUNAS DO CURSO TÉCNICO PARTICIPAM DO EVENTO

A programação – composta por vídeos, intercalados por lives, ao longo de três dias, de 9h às 21h – irão ter os seguintes objetivos:

- **Divulgar ingredientes, produtos e serviços relacionados à gastronomia;**
- **Promover a vivência no Mercado das Tulhas;**
- **Dialogar sobre Turismo de Experiência;**
- **Discutir a produção cultural e econômica de comunidades tradicionais para a culinária contemporânea;**
- **Promover o intercâmbio de conhecimento entre os diversos agentes empreendedores, profissionais da gastronomia e produtores;**
- **Articular a formação de rede criativa para cooperação entre diversos organismos e atores sociais com interesse na economia da cultura e da gastronomia;**
- **Incentivar a agricultura familiar e a produção sustentável;**
- **Estimular o empreendedorismo e a inovação.**

Acompanhe as novidades no Instagram @festivaldastulhas.

FOMENTO CULTURAL

Funarte Acessibilidança tem inscrições prorrogadas



INSCRIÇÕES SÃO GRATUITAS E DEVEM SER FEITAS IMPRETERIVELMENTE SOMENTE PELA INTERNET ATÉ O DIA 13 DE OUTUBRO

As inscrições para o Prêmio Festival Funarte Acessibilidança Virtual 2020 foram prorrogadas até o dia 13 de outubro. Com abrangência nacional, o edital vai contemplar 25 propostas de companhias que tenham como concepção cênica a acessibilidade. Com este edital, a Fundação Nacional de Artes – Funarte pretende valorizar e fortalecer a expressão da dança brasileira, possibilitando assim sua democratização, inclusão e acessibilidade.

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas impreterivelmente até as 17h59 (horário de Brasília), somente pela internet. Cada proposta contemplada vai receber R\$ 31,2 mil. Com investimento total de R\$ 810 mil, sendo R\$ 30 mil destinados a custos administrativos, este edital vai distribuir cinco premiações para cada região do Brasil. Com ações desse tipo, a Funarte espera contribuir para levar a arte, em todas as suas formas, à população brasileira durante o período de distanciamento social – um dos objetivos do Programa Funarte de Toda Gente, do qual o Prêmio faz parte – utilizando as novas tecnologias de informação. Nesse caso, espetáculos de dança serão apresentados em formato digital, em vídeos com duração de 40 a 150 minutos.

CONCURSOS – Dos sete editais da Funarte com inscrições abertas, três têm como data final esta sexta-feira, dia 9 de outubro. Confira abaixo os prazos e assista aos vídeos de divulgação produzidos para cada um.

Para oficinas em vídeo – O Edital Funarte Arte em Toda Parte contemplará 494 vídeos contendo oficinas sobre várias atividades profissionais do mundo das artes. Acesse <https://www.funarte.gov.br/edital/edital-funarte-arte-em-toda-parte/>

Para circo – Também no dia 9 de outubro terminam as inscrições para o Prêmio Funarte de Apoio ao Espetáculo Circense 2020, cujo objetivo é incentivar a montagem, a renovação e a circulação de espetáculos. Acesse <https://www.funarte.gov.br/edital/premio-funarte-de-apoio-ao-espetaculo-circense-2020/>.

Para teatro em vídeo – Há ainda um terceiro edital aberto para inscrições até 9 de outubro: o Prêmio Funarte Festival de Teatro Virtual 2020, que contemplará 25 espetáculos, de todas as regiões do Brasil, gravados em vídeo. Acesse <https://www.funarte.gov.br/edital/premio-festival-funarte-de-teatro-virtual-2020/>

Para projetos de dança com acces-

sibilidade – Dia 13 de outubro é a data de término das inscrições para o Prêmio Festival Funarte Acessibilidança Virtual 2020. Seu foco é em projetos que desenvolvam a valorização das expressões da dança brasileira, com inclusão e acessibilidade. Leia mais aqui.

Preservação da fotografia

Já a Bolsa Funarte de Estímulo à Conservação Fotográfica Solange Zúñiga 2020, que vai contemplar projetos de pesquisa com textos sobre conservação e preservação fotográfica, tem como prazo final para inscrições o dia 19 de outubro.

Para exposições de artes visuais – Outro edital que está com inscrições abertas, até 19 de outubro, é o Prêmio Funarte Artes Visuais 2020/2021, direcionado para projetos de exposições nos suportes de vídeo e fotografia. Saiba mais em <https://www.funarte.gov.br/edital/premio-funarte-artes-visuais-2020-2021/>.

Para festivais de música – Completando a relação de editais da Funarte, o Prêmio Funarte Festivais de Música 2020 recebe inscrições até o dia 9 de novembro. Para mais informações sobre todos os concursos da Funarte, acesse: <https://www.funarte.gov.br/editais>

MODA

Top model indígena é capa de nova Vogue europeia



EMILLY NUNES FOI FOTOGRAFADA POR RICARDO ABRÃO

Descendente de índios Aruans, Emilly Nunes (WAY Model) vem se consagrando no mercado fashion internacional: aos 21 anos, a bela estrela a capa da nova edição portuguesa da Vogue, do mês de Outubro, fotografada por Ricardo Abrahão.

Nascida em Belém e criada na Ilha de Marajó, Emilly é fruto da miscigenação brasileira e segue em sua rotina tradições típicas de seus antepassados indígenas, produzindo farinha de mandioca caseira e indo à mata, onde colhe açaí e bacuri. Antes de despontar como modelo de sucesso, vendia chips de celulares nas ruas da capital paraense. A sessão de fotos aconteceu há um mês, no bairro de Pinheiros, em São Paulo, e acaba de ser lançada como nova capa e recheio da revista europeia.

Em poucos meses de carreira, a jovem coleciona importantes trabalhos: com esta, soma sua terceira capa de Vogue em menos de um ano – sendo duas no Brasil, e a nova edição portuguesa, além de ter posado para grifes prestigiadas, como Lenny Niemeyer e Animale.

Desde criança, Emilly acompanhava desfiles de moda, quando calçava o salto-alto da mãe e desfilava pelos cômodos da casa onde vivia com a família. Recentemente, mudou-se para São Paulo, onde tornou-se aposta da moda e assinou contrato com a WAY Model, de Anderson Baumgartner, líder no segmento e responsável pela carreira de prestigiadas tops como Sasha Meneghel, Carol Trentini e Alessandra Ambrósio: “Só tenho a agradecer, por tudo o que tem acontecido, por todos que me dão apoio, e por tudo que acontecerá. Fico muito feliz por poder representar um pouco da beleza indígena, dentre tantas belezas e misturas, que todas sejam representadas”, avalia.